



A influência da **Análise Inteligente de Dados** na produtividade da **Auditoria Interna**

Contextualização: A atividade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna cumpre um papel fundamental nas empresas. Esse departamento é responsável por fornecer avaliações de maneira abrangente e objetiva à governança, com alto nível de independência dentro da empresa. Atuando de forma sistemática, deve focar sua atividade na avaliação dos processos de Governança, Gestão de Riscos e Controles e, de forma complementar, na avaliação das principais atividades, processos e produtos da organização.

Hoje em dia, a dinâmica dos negócios, a pressão dos *stakeholders* e o aumento das regulações exigem que a Auditoria Interna gere cada vez mais valor e *insights* às organizações.

De acordo com o CFC (2012, p. 5), “o principal objetivo da Auditoria Interna é agregar valor ao resultado da organização”, desenvolvendo estratégias que ofereçam a capacidade de prevenir as não-conformidades e antecipar as necessidades de controle interno.

Como recurso que veio para complementar e ampliar o alcance da Auditoria Interna, as ferramentas de **Análise de Dados** vêm impactando o modo como a Auditoria Interna é executada, ultrapassando os limites tradicionais de teste baseados em **amostras** para incluir **grandes volumes de dados (100% dos dados)**.

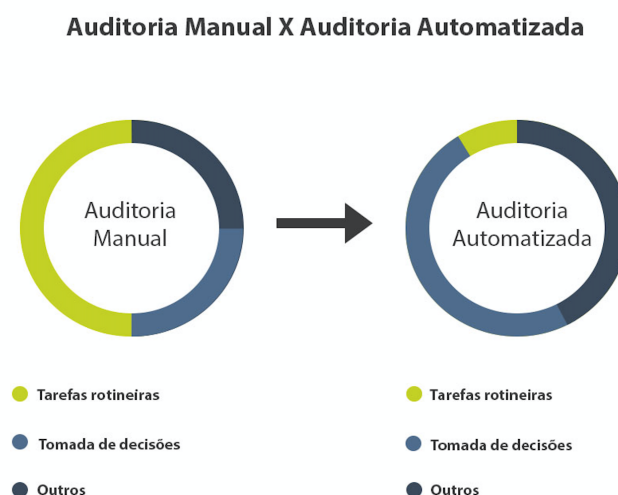


Fig. 1: Auditoria manual vs Auditoria automatizada

Atualmente, a **Análise de Dados** ou *Data Analytics* (termo em inglês muito utilizado) tem uma grande importância, sendo a ciência que visa examinar dados brutos com o



objetivo de encontrar padrões, **transformando DADOS em INFORMAÇÃO**, aplicando um processo algorítmico. Ela traz ferramentas e tecnologias para analisar, visualizar e tomar decisões a partir de dados, mostrando-se assim uma atividade estratégica em diversos cenários, permitindo a solução de diversos problemas.

Podemos imaginar a quantidade de dados gerados a cada dia pelas organizações de diferentes setores: pedidos, vendas, pagamentos, relacionamento com clientes, com fornecedores, processos internos, contabilidade, finanças, sistemas, estoque entre outros. Dessa forma, vemos que este complexo meio exige a **utilização dos dados para obter informações úteis** que conseqüentemente, serão utilizadas para **gerar resultados e valor para a empresa tomar decisões**.

Apesar dos desafios enfrentados pela Auditoria Interna para se adaptar ao novo modelo baseado em “**Análise Inteligente de Dados**”, essa mudança é importante pois pode diminuir os riscos de ocorrência de fraudes e aumentar a segurança do controle interno da organização, por isso, diversas organizações estão investindo em **Análise de Dados** para adequar-se às novas exigências, melhor gerenciar os riscos e tornar-se ainda mais *competitivas*.

Análise de Dados ou *Data Analytics*

Concentra-se no processamento e na análise de conjuntos de dados existentes, focando na criação de métodos para **extrair, processar e organizar dados para descobrir *insights* relevantes dos problemas** e estabelecer a melhor forma de apresentá-los.

Em resumo, é baseado na produção de resultados que podem levar a melhorias imediatas, com tendência a ser mais focado em **Negócios e Estratégias**.

Segundo Bernardino et al. (2013, p. 4), muitos *softwares* de análise de dados foram criados para auxiliar a auditoria na detecção de fraudes. Esses *softwares* são denominados CAAT (Técnicas de Auditoria Assistidas por Computador). Para os autores os objetivos da utilização de CAAT são:

- a) acessar e analisar informação de distintas origens;
- b) garantir integridade dos dados originais;
- c) utilizar técnicas de amostragem;
- d) registrar o histórico dos procedimentos e das análises efetuadas;
- e) automatizar análises.

Atualmente, com a digitalização, a transformação de negócios e a robótica ganhando mais impulso nas organizações, o *Data Analytics* tem sido uma tendência e vem ocupando cada vez mais espaço na área de Auditoria Interna, principalmente dentro da sub-área de **Auditoria Contínua**. Nesta área é onde ocorrem a **implementação do monitoramento contínuo de processos** chaves e a avaliação constante da aderência às políticas e procedimentos da empresa.



Fig. 2: Solução canadense de Análise de Dados Arbutus.

De acordo com Vasarhelyi e Alles (2008):

*“A Auditoria Contínua não representa apenas um estudo acadêmico em que se utilizam softwares que estão sendo desenvolvidos e oferecidos por empresas privadas. Apesar dos desafios enfrentados, a **Auditoria Contínua será o futuro da Auditoria Empresarial**, tendo em conta a tecnologia moderna, assim como os sistemas de ERP.”*

De fato, esta subárea atualmente apresenta grande importância no setor de Auditoria das organizações, e a implementação de Data Analytics juntamente com um sistema de ERP são aliados que podem trazer mais agilidade, aumentar a abrangência dos trabalhos e gerar resultados mais assertivos.

Conclusão

O **aumento da produtividade** das áreas de Auditoria Interna, Controlos Internos e Gestão de Riscos, a **minimização do esforço manual e retrabalho**, a **redução da exposição da empresa** e a **maximização dos lucros**, é possível obter-se através de tecnologia, aliada ao conhecimento das equipas; o “problema” é que passado mais de 20 anos da criação de soluções de Análise de Dados, ainda encontramos resistência



de alguns gestores/organizações na sua utilização. Em alguns casos isso ocorre porque os gestores/organizações não enxergam os diversos benefícios que uma solução de Análise de Dados pode trazer, então continuam investindo no **Microsoft office**, pois acreditam que é mais econômico e que estão poupando para organização, mas não estão...

Para esse cenário mudar, sugiro que as organizações primeiro comparem os ganhos em se utilizar tais soluções, a médio/longo prazo, ao invés de manter o modelo tradicional (auditoria manual). Alguns aspectos a se comparar são:

- **Ganhos Financeiros:** através de redução de despesas, identificação de processos falhos, pagamentos a maior, por exemplo de impostos, horas extras, encargos, etc;
- **Redução de Exposição da Organização:** por exemplo, uma fraude que se torne pública ou um pagamento a menor, gerando um passivo trabalhista, pode expor a organização.
- **Compliance:** Aumentar a confiabilidade dos investidores, incluindo empresas de capital aberto.

Fica aqui nossa colaboração para este tema, juntamente com a esperança de mudanças, além da nossa disponibilidade para ajudar, a quem necessitar de ajuda, nessa difícil missão de “mudança, evolução e convencimento”.



SSPT

Soluções & Serviços Portugal

Igor Souza

SSPT | Soluções e Serviços em Auditoria Interna

igor.souza@sspt.pt

www.sspt.pt